



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO - UNIFAMETRO
CURSO DE FISIOTERAPIA

DEYSILENE DE OLIVEIRA BORGES
ULY ANA DA SILVA FERREIRA

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA PSORÍASE
NOS ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS: UMA REVISÃO
SISTEMÁTICA DA LITERATURA

FORTALEZA

2021

DEYSILENE DE OLIVEIRA BORGES
ULY ANA DA SILVA FERREIRA

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA PSORÍASE NOS
ASPECTOS BIOPSIKOSSOCIAIS
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Artigo TCC apresentado ao curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação da prof.^a Josenilda Malveira Cavalcanti e coorientação da prof.^a Márcia Maria Gonçalves Felinto Chaves.

FORTALEZA
2021
DEYSILENE DE OLIVEIRA BORGES
ULY ANA DA SILVA FERREIRA

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA PSORÍASE NOS
ASPECTOS BIOPSIKOSSOCIAIS
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Artigo TCC apresentada no dia 8 de junho de 2021 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Fisioterapia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO - tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA:

Professora Josenilda Malveira Cavalcanti
Orientadora – Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Professora Márcia Maria Gonçalves Felinto Chaves
Coorientadora - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Professora Naiana Gonçalves Bittecourt
Membro - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Professora Patrícia da Silva Taddeo
Membro – Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

AGRADECIMENTOS

Deysilene de Oliveira Borges

Agradeço primeiramente a Deus que me deu saúde e forças para enfrentar os desafios que surgiram no decorrer desses cinco anos de curso, e principalmente nessa reta final de conclusão. A toda minha família e amigos que participaram de alguma forma na minha formação ao longo desses anos, ao meu namorado BRUNO RAFAEL MONTEIRO FARIAS, que me deu força suficiente para não desistir diante das dificuldades que surgiram. Agradeço a todos(as) que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigada.

AGRADECIMENTOS

Uly Ana da Silva Ferreira

Agradeço primeiramente a Deus, pelo dom da vida, por ter me dado força e coragem para que eu percorresse essa caminhada e não desistisse diante dos obstáculos.

A minha mãe Fatima por ser meu alicerce, acreditando no meu potencial e investindo nos meus estudos sempre oferecendo o melhor. A minha irmã Suzy, obrigada pelo exemplo, apoio e incentivo e inspiração, vocês são peças fundamentais nessa conquista.

Agradeço ao meu marido Pedro que acima de tudo é um grande amigo, sempre presente nos momentos difíceis com uma palavra de incentivo, a ele e minha filha Helena por compreenderem as horas em que tive ausente por conta do desenvolvimento desse trabalho.

E por fim, a todo corpo docente do curso de fisioterapia da Unifametro, por compartilharem comigo, os seus conhecimentos, contribuindo diretamente para o meu crescimento profissional.

“Sonhos determinam o que
você quer. Ação determina o
que você conquista.”

Aldo Novak

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA PSORÍASE NOS
ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Deysilene de Oliveira Borges¹

Uly Ana da Silva Ferreira ¹

Josenilda Malveira Cavalcanti ²

Márcia Maria Gonçalves Felinto Chaves²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A psoríase é uma doença inflamatória da pele, crônica, não transmissível e que ainda não existe cura, apenas tratamento. Diversos fatores podem causar a psoríase, sendo o principal fator a carga genética que se associa com fatores psicológicos ou estresse. Essa doença pode interferir na qualidade de vida, mesmo quando não é grave. **OBJETIVOS:** Descrever a atuação da Fisioterapia no tratamento da psoríase, avaliar o impacto da doença nos aspectos biopsicossociais e identificar os mais relevantes que desencadeiam a psoríase. **MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico entre 2010 e 2021, de artigos indexados nas bases Scielo, Google acadêmico e PubMed. Os descritores usados na busca para elaboração deste estudo foram: Fisioterapia, psoríase e aspectos biopsicossociais. **RESULTADOS:** Nos estudos abordados pode se concluir que a utilização do laser como métodos terapêuticos na fisioterapia atingiu resultados de cicatrização nas lesões causada pela a doença e que a psoríase pode se tornar um obstáculo, seja no aspecto físico, emocional, social ou pessoal, sendo fonte de sentimentos negativos como medo e frustração. Foram reconhecidas como mais importantes as seguintes situações patológicas: melhores tratamentos fisioterapêuticos para psoríase e o impacto que essa doença causa na vida biopsicossocial do portador. **CONCLUSÃO:** Considera-se que o tratamento da psoríase por meio da fisioterapia é possível, podendo trazer consigo resultados que satisfaçam a expectativa dos pacientes, proporcionando-lhes melhor qualidade de vida.

¹Graduando do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO.

²Profª. Orientador do curso do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro -UNIFAMETRO.

Palavras-chave: Psoríase, lesões Fisioterapia, Aspectos biopsicossocial.

ABSTRACT

Introduction: Psoriasis is a chronic, non-transmissible, inflammatory skin disease that has no cure yet, but has treatment. Several factors can cause psoriasis, but the main one is the genetic load associated with psychological factors or stress. This disease can interfere with quality of life, even when it is not severe. Objectives: To describe the role of physical therapy in the treatment of psoriasis, is to evaluate the impact of the disease on biopsychosocial aspects and identify the relevant aspects that trigger psoriasis. Methods: A literature search was conducted between 2010 and 2021, of articles indexed in Scielo, Google academic and PubMed. The descriptors used in the search for this study were: Physical therapy, psoriasis and biopsychosocial aspects. Results: The following pathological situations were recognized as most important: better physiotherapeutic treatments for psoriasis, the impact that this disease has on the biopsychosocial life of the carrier. Conclusion: it is considered that the treatment of psoriasis through physiotherapy is possible and can bring results that meet the expectations of patients and providing them with better quality of life.

Key words: Psoriasis, injuries, physical therapy, biopsychosocial aspects.

1 INTRODUÇÃO

A Psoríase é uma doença inflamatória da pele, crônica e não contagiosa, que apresenta sintomas que desaparecem e reaparecem periodicamente. Sua causa é desconhecida, mas se sabe que pode estar relacionada ao sistema imunológico, às interações com o meio ambiente e à suscetibilidade genética. Acredita-se que ela se desenvolve quando os linfócitos T (células responsáveis pela defesa do organismo) liberam substâncias inflamatórias e formadoras de vasos. (SILVA et al., 2017).

Esta doença se caracteriza pelo surgimento de placas eritemato-escamosas, de dimensões variadas, com bordas bem delimitadas e graus variáveis de acúmulo de escamas. As escamas são branco prateadas, secas e aderidas e deixam pontilhado sanguinolento ao serem removidas (SILVA et al., 2017).

O Fisioterapeuta é um profissional capacitado para promover a saúde dos portadores de psoríase, orientando na informação com intuito de auxiliar no tratamento, diminuir a ansiedade, controlar a doença, induzir remissão, reduzir o número e a seriedade das recidivas. Esse processo ameniza o impacto da doença e capacita os indivíduos no enfrentamento dos sintomas da psoríase, desenvolvendo estratégias que possibilitem administrar esses sintomas (CASTRO; PONTES et al., 2017).

A pesquisa tem como problemática elucidar os seguintes questionamentos: Qual a atuação da fisioterapia no tratamento de pacientes com psoríase? O quanto a doença interfere nos aspectos biopsicossociais na vida dos pacientes?

Na avaliação do paciente o fisioterapeuta deve observar as condições gerais da pele, alterações da pele, verificando a área afetada - extensão, tipo e gravidade da lesão. É necessária uma ficha de avaliação padronizada, onde as áreas afetadas são delimitadas em diagramas da parte ventral e dorsal do corpo. Observar a dose de

eritema mínimo (DEM), observar a área submetida a tratamento após cada aplicação e reavaliar o paciente a cada sessão de tratamento (CASTRO; PONTES et al., 2017).

A Fisioterapia em paciente com psoríase atua com diversos recursos, como o relaxamento que é usado quando o paciente estiver nessa situação (no eczema, por exemplo, o uso do relaxamento faz com que o paciente possa vencer a vontade de coçar a região), outro recurso utilizado é ultravioleta que tem ação direta na pele, usa desde a dose suberitematosa, variando em todos os graus, até a dose eritematosa com objetivo no espessamento da pele, aumento da descamação da pele, do suprimento sanguíneo e pigmentação da pele (CASTRO; PONTES et al., 2017).

Dentre todos os recursos o mais utilizado é o infravermelho pois o uso é para infecção em área localizada visando aumento do metabolismo local e do fluxo sanguíneo para esta região, para dar condições ao tecido para o combate a infecção, outro recurso é a crioterapia que tem como objetivo inicial o eritema, massageando a pele com cubo de gelo, variando o tempo de minutos até horas. A ultrassom é outro recurso utilizado nos processos inflamatórios, através de dosagem baixa, para melhor resolução desses processos. (CASTRO; PONTES et al., 2017).

Na fisioterapia também é utilizado recursos de mobilização articular que auxilia no tratamento destes pacientes, como a mobilização dos tecidos quando houver fibrose e espessamento do tecido, estiramento passivo, movimento ativo, massagem profunda localizada e massagem com ar comprimido. O splints e calhas de repouso são usadas para evitar retrações e favorecer o repouso do segmento, outro recurso utilizado é material elástico sendo usado como colete, máscara ou para segmentos; alonga os fibroblastos evitando aumento de tecido cicatricial e formação de retrações (CASTRO; PONTES et al., 2017).

A psoríase é uma doença incurável, e que se apresenta de forma não constante, com os seus períodos de remissão, interfere na qualidade de vida de forma negativa, fazendo com o que o paciente fique mais ansioso. O estresse tende a ser um fator desencadeante ou de agravamento na psoríase, sendo que a própria doença

pode gerar estresse emocional pelo constrangimento das lesões. (MOSCARDI; OGAVA et al., 2017).

Fatores biopsicossociais podem contribuir para exacerbação da psoríase em percentual que varia de 40 a 80% dos casos. Mas é sobretudo o impacto na qualidade de vida do paciente que deve ser destacado e atrair a atenção dos profissionais da saúde. A psoríase pode afetar por muito tempo a vida profissional, social e privada do portador da doença, pois as pessoas com psoríase acreditam que a doença tem um profundo impacto emocional, físico e social em sua qualidade de vida.

Estudos realizados destacam o prejuízo que a psoríase causa na vida das pessoas, de magnitude iguais a do prejuízo provocado por angina e hipertensão ou qualquer outra doença considerada de grande impacto. Os prejuízos que este paciente sofre em sua vida são suficientes para confirmar a necessidade de prioridades também pra doenças dermatológicas.

Assim, esse estudo teve como objetivo geral descrever a atuação da fisioterapia do tratamento da psoríase. Objetivos específicos é avaliar o impacto da doença nos aspectos biopsicossociais e identificar os aspectos relevantes que desencadeiam a psoríase.

2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura, onde foram selecionados 10 artigos para elaboração do vigente trabalho, disponibilizados na língua portuguesa e inglesa, no período de 2010 a 2021.

Os bancos de dados utilizados para a pesquisa foram diretórios de revistas Scielo, buscador acadêmico e PubMed.

Os descritores utilizados na busca para elaboração deste estudo foram: Fisioterapia, psoríase e aspectos biopsicossociais (Physiotherapy, psoriasis and biopsychosocial aspects).

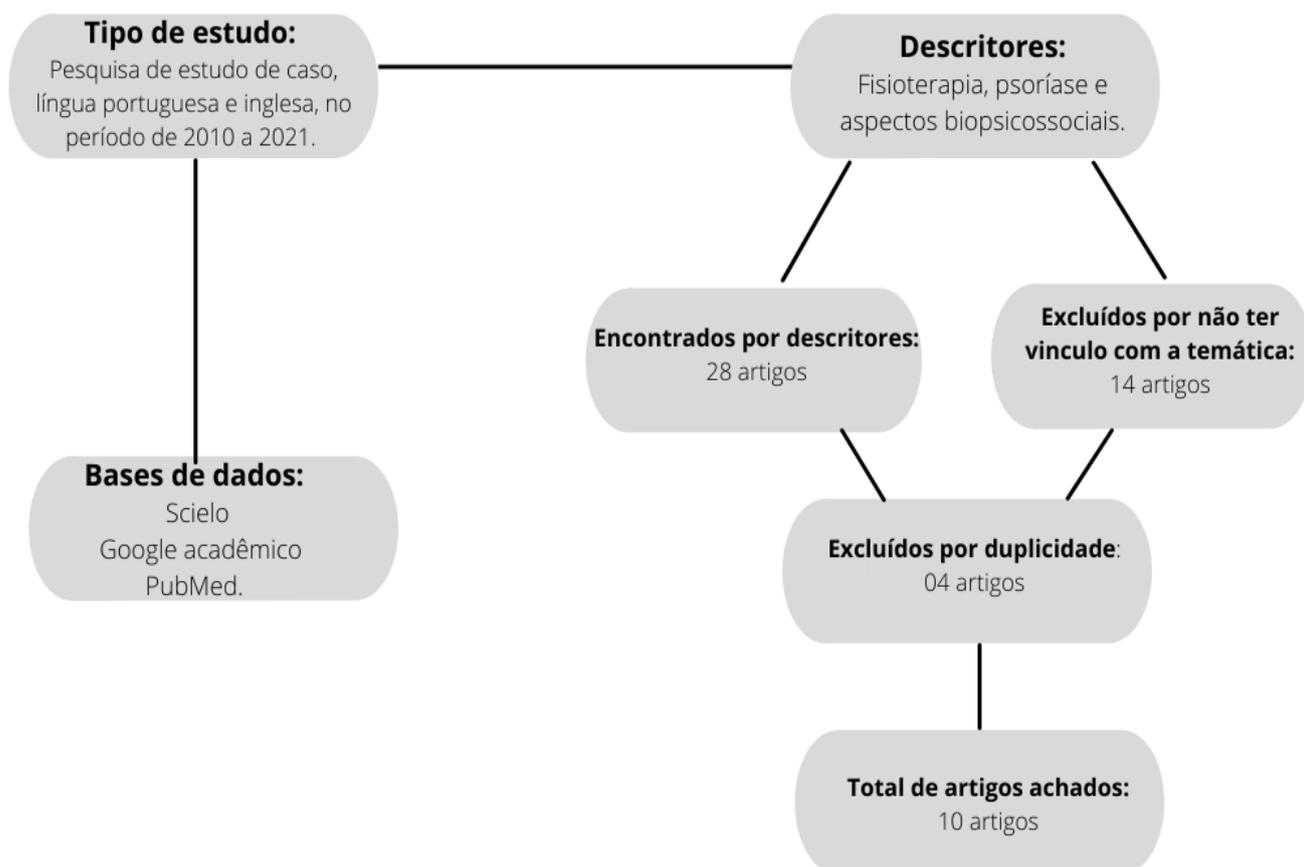
Os critérios de inclusão foram artigos originais que avaliaram os aspectos clínicos, artigos intervencionistas e todo e qualquer abordagem relacionada a fisioterapia no tratamento da psoríase. Os critérios de exclusão foram artigos relacionados a revisão da literatura e pesquisas nas quais não obtenham as informações relacionadas ao tema e trabalhos sem aprovação científicas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A busca dos artigos foi realizada através de critérios de inclusão e exclusão, que resultaram numa quantidade de artigos demonstrada na tabela 1. A busca de artigos, foi realizada através de três bases de dados, sendo elas: Scielo, Google acadêmico e PubMed.

Inicialmente foram encontrados 28 artigos de acordo com os descritores elegidos pelos autores. Após seleção, 14 artigos foram excluídos por não vinculação com a temática. Seguindo a abordagem do objetivo do estudo, 04 estudos excluídos por duplicidade de publicação, resultando um total de 10 achados.

Tabela 1 - Pesquisa das bases de dados e critérios metodológicos.



Os resultados obtidos sobre o tratamento fisioterapêuticos em pacientes com psoríase estão expressos na tabela 2; enquanto a percepção que a doença tem sobre os aspectos biopsicossocial nos indivíduos está demonstrada na tabela 3. Referem-se respectivamente sobre o tratamento e a relação que envolve os aspectos biopsicossocial, por meio de uma revisão sistemática da literatura.

Tabela 2 – Resultados sobre o tratamento fisioterapêuticos.

Autor/Ano	Tipo de estudo	Objetivo do estudo	Resultados	Considerações finais
Silva et al.;2021	Estudo de caso	Avaliar os efeitos terapêuticos do alta frequência na reparação tecidual das lesões de psoríase.	O tratamento descrito nesse estudo mostrou - se que o gerador de alta frequência era aplicado durante 3 mim em cada local da lesão, sua intensidade foi de 100%, sendo extremamente eficaz no tratamento de lesões da psoríase.	O alta frequência apresentou de forma eficaz no tratamento da psoríase proporcionando uma cicatrização e renovação da pele,
Castro et al.; 2017	Quantitativo	Descrever a atuação da Fisioterapia Dermatofuncional na atenção primária à saúde em pacientes com psoríase, identificar as principais lesões e relacionar com a qualidade de vida.	O estudo mostrou que a região mais acometida foi a área corporal e a descamação foi a alteração mais prevalente.	A maioria dos pacientes apresentando a forma leve da doença e que mesmo assim houve um impacto da vida social de cada portadores da doença.
Siqueira et al.;2010	Estudo de caso	Utilização de laser no tratamento de lesões psoriaticas	Foi possível notar que a utilização de Laser infravermelho com intensidade 4 J/cm ² mostrou-se bastante eficácia logo no segundo dia de atendimento, seguindo-se com melhora evolutiva das lesões psoriáticas, proporcionando a cicatrização de lesões abertas	Neste estudo pôde-se comprovar a eficiência do uso de Laser infravermelho em pacientes portadores de lesões abertas ocasionadas por psoríase sendo válida uma investigação maior dos efeitos fisiológicos dessa terapia.

Tabela 3 – Resultados sobre os aspectos biopsicossociais.

Autor/Ano	Tipo de estudo	Objetivo do estudo	Resultados	Aspectos biopsicossociais	Considerações finais
Melo, et.al; 2019	Estudo de caso	Analisar a forma como esses aspectos podem ensejar o surgimento, a reincidência ou a acentuação do quadro clínico.	Foi possível verificar que indivíduos detentores de vidas estressantes, agitadas e permeadas de conflitos, tem maiores chances de desencadear a psoríase em algum momento de sua vida.	Pacientes com o psicológico abalado devido ao sentimento de medo e vergonha de seu corpo, sendo vítima de preconceito e discriminação em razão do seu aspecto físico.	O estudo conclui que os portadores da psoríase sofrem discriminação em razão do seu aspecto físico, o que impacta negativamente em sua vida social e, conseqüentemente, em sua vida íntima e pessoal, o que pode gerar a piora do quadro clínico.
Silva, faro; 2019	Quantitativo	Avaliar a influência de estratégias de regulação emocional.	O estudo mostrou que existe uma relação entre a percepção de gravidade da psoríase com presença de sintomas depressivos.	Foi observado que o índice mais alto de pacientes com psoríase sofre depressão.	Conclui – se que persiste a necessidade de maior atuação e acompanhamento de pacientes dermatológicos e psicológico, visto que as emoções estão grandemente associadas à saúde física e mental.

<p>Aguiar, Christo; 2017</p>	<p>Estudo de caso</p>	<p>O objetivo deste trabalho foi diagnosticar psoríase nos pacientes e seus familiares.</p>	<p>Os aspectos encontrados relatam que 40 – 90% dos pacientes com psoríase apresentam morbidade psicológica, grande parte refere se a níveis moderados e extremos de ansiedade e depressão</p>	<p>A dificuldade das outras pessoas em lidar com lesões de pele gera ao portador da doença grande impacto negativo, acarretando em sentimento de rejeição.</p>	<p>Para estes diagnósticos de psoríase são necessárias outras análises específicas.</p>
<p>Cruz, Alina; 2016</p>	<p>estudo qualitativo do tipo estudo de caso</p>	<p>avaliar o impacto da psoríase na autoimagem e sua influência no trabalho dos indivíduos acometidos</p>	<p>Dos 7 entrevistados, 4 afirmaram que alguma atividade cotidiana foram prejudicadas pela psoríase, sendo, a maioria relatou comprometimento em atividades de Lazer.</p>	<p>Psoríase influência negativamente na imagem corporal, na autoestima das pessoas acometidas, tornando-os frágeis, pois muitos optam pelo o isolamento, evitando interações sociais e lazer.</p>	<p>Conclui – se que sofrimento que a doença provoca aos sujeitos é advindo do preconceito e encontra-se a falta de informação da população sobre a doença.</p>

Guerreiro; 2018	Estudo qualitativo	Identificar a percepção das pessoas acometidas sobre a psoríase e as alterações no cotidiano; discutir esses aspectos para contribuir no seu enfrentamento.	Dos pacientes que participaram da pesquisa, apontaram o impacto do estresse no curso e tratamento da doença.	Pacientes relataram isolamento e fragilidade dos vínculos sociais. Os portadores sentem receio de estar na presença de outras pessoas, acreditam que, manter contato social, resulta em exposição.	A psoríase acaba se tornando um obstáculo na vida dos portadores ou, seja no emocional, social ou pessoal, sendo fonte de sentimentos negativos como medo e frustração.
Janowski, Steuden; 2020	Estudo de caso	Verificar a relação entre a gravidade da doença e a qualidade de vida	Foram inclusos pacientes diagnosticados há pelo menos 6 meses, e em tratamento regular, com o perfil dos participantes sendo caracterizado por maioria mulheres (60%), na faixa etária de 48 a 56 casadas (56%), com tempo de diagnóstico superior a 10 anos (60%), 88% inseridas no mercado de trabalho e 12% sem ocupação, devido às limitações causadas pela doença. Os achados deste estudo confirmam resultados anteriores, indicando que um maior apoio social pode ter efeitos benéficos na adaptação à vida com a doença.	Aceitação de vida com a doença, sintomas depressivos e qualidade de vida confirmaram novamente o papel mais crítico de adaptação à psoríase.	A psoríase é uma doença intimamente relacionada às preocupações com a aparência e, portanto, o impacto do apoio social sobre a depressão e a qualidade de vida em mulheres com psoríase pode ser mediado por uma diminuição nas preocupações com a aparência e aumento nos sentimentos de aceitação social.

Janowski, et al; 2020	Estudo de caso	Avaliar índices selecionados de adaptação à vida com a doença a qualidade de vida relacionada à saúde, sintomas depressivos e aceitação de vida com a doença.	Os resultados das análises sintomas depressivos e qualidade de vida confirmaram novamente o papel mais crítico de suporte tangível para todos esses índices de adaptação à psoríase.	Verifica - se que preocupações com a aparência e, portanto, o impacto do apoio social sobre a depressão e a qualidade de vida em mulheres com psoríase pode ser mediado por uma diminuição nas preocupações com a aparência e aumento nos sentimentos de aceitação social.	O presente estudo enfatiza que a força desses efeitos pode estar relacionada ao gênero.
--------------------------	----------------	---	--	--	---

Para construção deste estudo, foram analisados estudo de casos para identificar a eficácia da Fisioterapia em pacientes com psoríase. Através da amostra dos resultados mencionados, analisamos que a fisioterapia foi eficaz no tratamento de pacientes com psoríase e o quanto a doença pode influenciar de forma negativa não só o físico, mais também os aspectos biopsicossociais dos pacientes, trazendo sentimento de frustrações e tristezas.

Conforme os resultados obtidos na tabela 1, Silva et al (2021) destacaram o tratamento da alta frequência, pois tem o poder de cicatrização e aumento do metabolismo local associado a vasodilatação reduzindo lesões na pele. No estudo de Castro et al (2017) A Fisioterapia dermatofuncional tem como função promover a saúde nesses pacientes com tratamento que pode reduzir para metade a superfície corporal afetada pela psoríase, trazendo ao afetados orientações, para enfrentar os sintomas da psoríase.

Segundo Siqueira et al (2016) A utilização de laser mostrou - se bastante eficaz, seguindo - se com melhora evolutiva das lesões psoriáticas, proporcionando a

cicatrização de lesões abertas, remodelação de tecidos da cicatrização, provavelmente a redução de edemas, diminuição de processos inflamatórios e melhorando o quadro clínico do paciente, sendo eficaz os efeitos do laser no tratamento fisioterapêutico, pois muitos pacientes não sabiam da atuação da fisioterapia no tratamento das complicações da psoríase.

O estudo de (Siqueira et al.;2010), mostrou que o laser terapêutico é o recurso que é capaz de promover um processo cicatricial mais rápido e de melhor qualidade. A maioria dos estudos analisados por estes autores revela que a laser terapia acelerou a proliferação de células e aumentou a vascularização.

De acordo com os resultados descritos na tabela 2, Melo et al (2019) buscaram avaliar a importância dos aspectos psicológicos em portadores da psoríase, por meio de uma análise do quadro clínico e das variáveis psicológicas relacionadas ao caso. A pesquisa retornou altos níveis de stress, ansiedade e quadro de depressão, a maioria dos pacientes relatou problemas de adaptação psicossocial por insatisfação à aparência física, com base nisso, pode - se observar que os fatores psicológicos, estresses e outros eventos da vida são capazes de agravar ainda mais os casos.

No entanto Aguiar, Christo (2015) ressalta que os pacientes com psoríase apresentam morbidade psicológica. A dificuldade das outras pessoas em lidar com lesões de pele gera ao portador da doença grande impacto negativo, acarretando sentimento de rejeição, levando o doente a um comportamento de receio e isolamento quando a questão é a exposição da sua imagem. Esse resultado corrobora com os achados de Cruz, Alina (2016), que da mesma forma, observou – se que a maioria dos afetados tem comprometimento em atividades de lazer, e situações que envolvem o preconceito por interferência na sua autoimagem, pois o encontra-se a falta de informação da população sobre a doença.

Para Silva, Faro (2019), acredita que persiste a necessidade de maior atuação dos psicólogos no acompanhamento de pacientes dermatológicos, além de promover maior atenção e assistência à saúde mental desses pacientes, para um enfrentamento mais adequado da doença, fazendo com que a modificação de comportamentos e

maior adesão ao tratamento venha contribuir para a promoção de melhor qualidade de vida em saúde dos pacientes com psoríase.

Nos estudos de Guerreiro et al (2018), foram abordados aspectos sobre a doença, suas repercussões nas atividades cotidianas, no contexto pessoal e convívio social. Dos pacientes entrevistados todos relataram implicações físicas, implicações psicossociais e implicações familiares, tornando a psoríase um obstáculo, seja no aspecto físico, emocional, social ou pessoal, sendo fonte de sentimentos negativos como medo e frustração.

No estudo de Janowski; Steuden (2020), observaram que pacientes com psoríase era explicada por variáveis psicológicas que modera fortemente o impacto negativo da gravidade da psoríase. Por fim, o estudo de Janowski, et al; (2020) enfatiza que a força dos efeitos de aceitação da doença e os sintomas depressivos pode estar relacionada ao gênero, pois as mulheres deste estudo apresentaram mais preocupação com a aparência física.

Os autores citados, concordam quanto à possibilidade de o fator genético ser uma predisposição para a manifestação da doença, pois a maior parte dos pacientes com psoríase apresenta casos na família. Concordam também que a implicação emocional da doença afeta a imagem. Observa-se a congruência quanto à posição de que o estado emocional e o podem provocar o aparecimento e a piora das doenças dermatológicas, considerando o indivíduo como um ser biopsicossocial e levar em conta características individuais, físicas, psicológicas, familiares, meio social e estilo de vida.

Conforme os resultados dos estudos que compõem a presente revisão, a literatura investigada aponta para um consenso referente a existência da relação entre a gravidade dos sintomas da psoríase com as variáveis psicológicas, e o quanto a fisioterapia pode contribuir no tratamento dessa doença.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desse estudo conseguimos entender a necessidade da fisioterapia dermatofuncional na prevenção e tratamento, mais especificamente com os portadores de psoríase, visto que muitos profissionais da área de saúde e pacientes não conheciam a função da fisioterapia dermatofuncional como tratamento para essa patologia. Também foi importante porque conseguimos entender como essa doença pode afetar a qualidade de vida desses pacientes. Assim, podemos identificar novas estratégias para auxiliar no tratamento e sempre visando a melhoraria da qualidade de vida desses pacientes.

Embora atualmente não se conceba o isolamento social como medida oficial, tampouco se condene à morte os seus portadores, os estigmas ainda permanecem vivos no cotidiano destes sujeitos, fazendo com eles ainda sejam vistos com desconfiança, resultando em sentimentos como vergonha, constrangimento, medo e redução da autoestima. A psoríase pode se tornar um obstáculo, seja no aspecto físico, emocional, social ou pessoal, sendo fonte de sentimentos negativos como medo e frustração. A vivência do adoecimento vai além das consequências biológicas e exige reorganização de atividades rotineiras e readaptação social, necessitando uma abordagem biopsicossocial e multiprofissional que atenda às necessidades.

No estudo, foi identificado a classificação da psoríase como doença psicossomática, já que, comprovadamente, existe forte ligação desta doença com fatores emocionais, a exemplo de estresse, tristeza e depressão, desencadeando o agravamento de sua sintomatologia e causando grande impacto na vida de seus portadores.

Algumas limitações foram identificadas no percurso desse estudo no que concerne a dificuldade de artigos relacionados com a temática, sugere – se então estudos mais aprofundados que devam aprimorar as pesquisas no tratamento da psoríase nos aspectos biopsicossocial.

Dentre os artigos localizados, poucos tinham relação com os descritores apontados, bem como com o objetivo geral que o estudo buscou abordar, deste modo, apontamos que se faz necessário maior pesquisa e publicação de estudos para comprovação da importância da atuação da fisioterapia no tratamento da psoríase nos aspectos biopsicossociais, para melhor qualidade de pesquisa profissional.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Larissa Aparecida Rodrigues; CHRISTO, Daniel. **PSORÍASE RELACIONADA A MARCADORES AUTOIMUNES: UM ESTUDO DE CASO**. Curso de Biomedicina pelas Faculdades Integradas do Brasil (UNIBRASIL), V.1 N.13: 39-51, Curitiba – Sc, 2017.

CASTRO, Áurea Cristina de Queiroz; PONTES, Renata Bessa. **FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NA PREVENÇÃO SECUNDÁRIA EM PACIENTES COM PSORÍASE E A RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA**. 19 f. Curso de Fisioterapia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

CRUZ, Alina Louise Araújo. **O IMPACTO DA PSORÍASE NA AUTOIMAGEM E SUA INFLUÊNCIA NO TRABALHO**. 2016. 82 f. Tese (Doutorado) - Curso de Terapia Ocupacional, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB, 2016.

GUERREIRO, Tatiana Nunes; RODRIGUES, Ivaneide Leal Ataíde; NOGUEIRA, Laura Maria Vidal; TÁVORA Marune Melo. **Alterações no cotidiano de pessoas acometidas por psoríase**. Curso de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará – PA, 2018.

JANOWSKI, K, et al. **Apoio social e adaptação à doença em homens e mulheres com psoríase**. Arch Dermatol Res – Polonia 2020.

JANOWSKI, Konrad; STANISLAWA, Steuden. **O fator de risco de temperamento, gravidade da doença e qualidade de vida em pacientes com psoríase**. Ann Dermatol Vol. 32, No. 6 – Polonia 2020.

JESUS, Naiara Araujo; REIS, Luciana Araújo dos; CASTRO, Juliana Souza. **IMPACTO DA PSORÍASE NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES EM TRATAMENTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**. 5 f. Inter Scientia, Vol. 4 • Nº 1 • Ano 2016. Vitória da Conquista - Ba, 2016.

Machado E. R.; Oliveira L. B. de; Chaves P. L. G.; Gomes L. O. R. V.; Lins J. P.
Psoríase: uma revisão sistemática da literatura. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 2, n. Esp.1, p. 52, 10 jun. 2019.

MAIA, Dáfny Pereira. **Psoríase e controle emocional**. 2018. 18 f. TCC (Graduação) - Curso de Biomedicina, Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, 2018.

MELO, Manuela Sobral Bentes de; ROCHA, Nara Freire Leão; MAGALHÃES, Stéfany Silva; SOUSA, Lais Landim. **Influência de fatores emocionais nas doenças crônicas de pele: O estresse como gatilho para o desenvolvimento, reincidência ou agravamento da psoríase**. *Id on Line Rev. Mult. Psic.*, 2019, vol.13, n.46, p. 584-608. ISSN: 1981-1179.

MENDES JÚNIOR, Francisco das Chagas Candeira. **FUNCIONALIDADE, SOFRIMENTO E DOR NO PACIENTE PORTADOR DE PSORÍASE**. 69 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Teologia, Faculdade Est, São Leopoldo, RS, 2017.

PIVETTA, Hedioneia Maria Foletto; PROCHNOW, Caroline; LUCAS, Patrícia Hilbig; WEIS, Luciana Cezimbra. **Os efeitos da radiação ultravioleta nas lesões cutâneas de mulheres portadoras de psoríase**. 2015. 16 v., Fisioterapia Brasil, Santa Maria - Rs, 2015.

SILVA, H et al. **Estudo dos efeitos terapêuticos do alta frequência na reparação tecidual de lesões ocasionadas pela psoríase**. Universidade Federal do Vale do São Francisco – PE, 2021.

SILVA, B. F. P. FARO, A. (2019). **Regulação emocional e sintomas depressivos em pacientes portadores de psoríase**. *Revista de Psicologia*, 28(2), 1-10. Universidade Federal de Sergipe (UFS), São Cristóvão, Sergipe, Brasil

SILVA, Maria Aparecida do Nascimento et al. **Estresse: Um fator (des)encadeante da psoríase**. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia, Universidade Ibirapuera, Ibirapuera – SP. **Acta Psicossomática**, v. 2, n. 1, 2019, pp. 7-17.

SILVA, Maria Julia Schmitt da et al. **EFEITOS DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA REMISSÃO DE FERIDAS CAUSADAS PELA PSORÍASE VULGAR**. Revista Saúde e Pesquisa, V. 10, N. 1, P. 25-31, jan./abr. 2017, Maringá – PR.

SIQUEIRA, L et al. **UTILIZAÇÃO DE LASER NO TRATAMENTO DE LESÕES PSORIÁTICAS DO TIPO PALMO-PLANTAR: ESTUDO DE CASO** - Curso de Fisioterapia da Faculdade NOVAFAPI – 2010.